

REQUERIMENTO Nº DE 2017 – CE

Requeiro, nos termos do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater o tema “Violência nas Escolas Públicas”, com a presença dos seguintes convidados:

- Deputada Federal Pollyana Gama
- Miriam Abramovay - Coordenadora da Área de Estudos sobre Juventude da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (ou representante)
- Gina Vieira Pontes – Professora do Centro de Ensino Fundamental nº 12 de Ceilândia/DF
- Marlova Jovchelovitch Noletto - Diretora da Área Programática da UNESCO no Brasil (ou representante)
- Representante da Secretaria de Educação do DF
- Representante do MEC

JUSTIFICAÇÃO

Mais da metade dos educadores de escolas públicas no Brasil afirma ter presenciado agressões físicas ou verbais de alunos a funcionários e professores, no ambiente escolar. Entre os diretores, 55% relataram que caso como o que ocorreu com a professora de português na escola em Indaial-SC, onde teve seu rosto dilacerado, é exemplo de uma situação generalizada no país. Além disso, 11% dos diretores e 9% dos professores disseram ter sofrido ameaças de algum aluno. Os dados do questionário da Prova Brasil 2015, aplicados a diretores, alunos e docentes do 5º e do



9º ano do ensino fundamental de todo o país mostram que mais de 22,6 mil professores foram ameaçados por estudantes e mais de 4,7 mil sofreram atentados à vida nas escolas. Entre os próprios estudantes, a violência escolar apresenta índices ainda maiores: 76% dos diretores e 71% dos professores relataram ter havido agressão verbal ou física de alunos a outros alunos da escola.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE, o Brasil é líder em violência contra docentes. Segundo pesquisa da OCDE, 12,5% dos professores brasileiros disseram sofrer violência verbal ou intimidação de alunos, pelo menos uma vez por semana.

Nunca será demais, portanto, ressaltar a importância desse debate, principalmente por estar se ampliando cada vez mais a realidade de violência nas escolas, que não se resume a agressões físicas, mas abarca também as violências psicológicas, patrimoniais e morais e que deixam no corpo docente, marcas tão dolorosas e profundas.

Diante do exposto e pela relevância do assunto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em

CRISTOVAM BUARQUE

Senador

